

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O GLOBO

Class.:

575

Data

25/08/82

Pg.:

Ministro vai reestruturar a Funai nos próximos dias

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, deverá aprovar nos próximos dias a reestruturação da Funai, que prevê que a atual Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas ficará responsável pelas Coordenadorias de Intercâmbio Cultural, Estudos Indígenas e Cultura Indígena, pelos Centros de Formação e Aperfeiçoamento em Indigenismo e Documentação e pelo Museu Nacional do Índio.

O projeto de modificação do estatuto da Funai foi entregue esta semana ao presidente da entidade, coronel Paulo Moreira Leal, pelo assessor geral de Estudos e Pesquisas, coronel Ivan Zanoni. O principal objetivo é simplificar a estrutura

administrativa da Funai, permitindo uma economia de 30 por cento no orçamento destinado à sede, que serão revertidos para as comunidades indígenas.

A reestruturação prevê a extinção da diretoria-executiva com a eliminação do cargo de superintendente administrativo e a reorganização das delegacias regionais. Estabelece ainda que não mais poderão ser feitas contratações para a sede, em Brasília.

LITÍCIO

O juiz da 2ª Vara da Justiça Federal em Salvador, José Lázaro Guimarães, marcou para o próximo dia 3, às 15 horas, uma audiência de conciliação

entre a Funai e os fazendeiros que ocupam a área da reserva indígena Caramaru-Catarina Paraguaçu.

Os advogados da Funai, Afonso Augusto de Moraes, Gerardo Fonseca e Silva e Loredano Aleixo afirmam no processo que os registros imobiliários, apoiados ou não em títulos expedidos pelo Estado, são irregulares e passíveis de anulação.

As terras, originalmente ocupadas pelos índios pataxo-han-han-hai, baenan, sapuá, kariri e camacan, foram declaradas reservas indígenas pelo próprio Governo da Bahia em 1926, que delimitou a área para conservação de florestas e gozo

dos índios". No ato de medição, concluído em 1936, foram destinados 22 mil hectares para a reserva indígena, cuja administração ficou a cargo do extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI).

DENÚNCIA

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) denunciou ontem novas pressões do fazendeiro Roberto da Costa Maranhão contra os índios Capinavá, afirmando que na última terça-feira seis homens fortemente armados desembarcaram de um helicóptero na reserva indígena, localizada em Buíque (PE), para dar cobertura aos tratores que estão abrindo estradas nas terras da tribo.